

2ª Reunião Ordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar contratos celebrados pela SMED a partir de 2021

Pauta: Planejamento dos trabalhos e votação de requerimentos



PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): (10h03min) Bom dia, colegas vereadores, público que nos acompanha; vereadores, muito obrigada pela presença de todos. Para começarmos a CPI da educação no dia 18 de agosto de 2023, começamos com a verificação de quórum.

O Idenir Cecchim vai ser o primeiro; Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino; Ver. Mauro Pinheiro; Ver. Moisés Maluco do Bem...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Sim, estão presentes.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): É que tem que chamar e responder.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Estão presentes?

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Estão presentes.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): É que tem que dizer “presente”, Robaina. Faz parte.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador José Freitas; Ver. Jonas Reis; Ver. Roberto Robaina; Ver.^a Cláudia Araújo; a então Presidente, Ver.^a Mari Pimentel; Ver.^a Biga Pereira, não se encontra; e Ver. Claudio Janta, não se encontra.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Não me chamou, Presidente.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Ah, Ver.^a Comandante Nádia, desculpe, presente.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Passando, então, à verificação de quórum, nós, em razão da interposição do recurso apresentado em plenário pela Ver.^a Comandante Nádia, na sessão da última quarta-feira, constando como signatário o Ver. Idenir Cecchim, informo: a decisão que designou o relator Roberto Robaina encontra-se temporariamente suspensa pela Mesa Diretora desta Casa. Em razão disso, a reunião de hoje ocorrerá sem a presença do relator designado por esta presidência, o que não traz prejuízo a esta reunião em razão de não termos hoje oitivas de pessoas e estar limitada à votação de requerimentos. Passamos, então, à votação. Vereador Idenir Cecchim.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Presidente. Para que não seja intempestiva alguma proposição daqui desta Mesa, eu gostaria de ler um outro despacho (Lê.): “Senhor Presidente, relativamente à consulta formulada pelo Ver. Idenir Cecchim no presente expediente, informamos o que segue. O registro das presenças dos(as) vereadores(as) nas comissões temporárias segue, *ex vi* do art. nº 62 do Regimento, as normas das comissões permanentes. Assim, a presença é considerada mediante o comparecimento do vereador(a) na abertura dos trabalhos e, uma vez instalada a reunião, o que ocorre com a presença da maioria absoluta dos seus membros (no caso sete), a presença pode ser dada a qualquer momento durante o curso desta [sessão, no caso]. No que respeita ao quórum [por isso esse requerimento, diferença de presença e quórum, não é aquilo que querem fazer a mesma coisa; não é a mesma coisa, por escrito aqui], tanto para instalação da reunião como para a deliberação, é de maioria absoluta dos membros da comissão, no caso sete [já li, não custa repetir]. Durante o curso da reunião, em havendo votação, o que pode ocorrer a qualquer momento, uma vez que, em reuniões de comissões, não há ordem do dia, a eventual retirada do quórum ou mesmo abstenção de vereador(a) em

votação válida, não consta como falta, desde que o(a) vereador(a) tenha registrado a presença durante a realização da reunião. Neste sentido, nestes casos não se aplica o disposto no artigo 61 do Regimento. No que respeita às reuniões extraordinárias da comissão...”, que é o caso de hoje, ela não é ordinária, a reunião de hoje é extraordinária, porque Vossa Excelência...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, eu entendo que o senhor pode querer gritar, mas eu entendo que a linguagem compatível...

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Querer o que, por favor?

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): A linguagem compatível...

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): A senhora disse que pode...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Querer gritar, mas a linguagem compatível com o decoro...

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): A senhora retire a palavra “gritar”, eu não estou gritando.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): O senhor estava falando de maneira exacerbada.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Não. A senhora retire a palavra gritar.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Não vou retirar, eu sou a Presidente aqui, você não pode me interromper durante a fala.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Como não pode? A senhora é uma ditadora!

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Não pode, está no art. 23 da Casa que a presidência não pode ser interrompida.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Vou falar baixinho para a senhora, novamente, vereadora; a senhora tem os ouvidos muito sensíveis de manhã. A senhora, quando está de olhos fechados, lembra das 100 mil crianças, mas quando abre os olhos só enxerga seus filhos nas escolas particulares.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, eu entendo...

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): (Lê.) “No que respeita reuniões extraordinárias da comissão, eventual falta não é computada para fins do art. 61 do Regimento.” Eu quero juntar isso ao processo.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Pode juntar. Estamos juntando aqui ao processo, e até, aproveitando, de acordo com o art. 177, é competência do vereador votar. Se o vereador não serve para votar, ele não é vereador; e o vereador que só vem para a sessão e não vota... Isso está no art. 177, por isso eu gostaria de reforçar o posicionamento da presidência desta sessão.

Ver. Roberto Robaina, podemos passar agora para a votação de um bloco, para aprovar os requerimentos que nós temos, para aprovar os requerimentos das compras. Fazemos um bloco e aprovar todos os servidores que estão envolvidos nas compras. Em votação...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Qual é o artigo? Eu vou votar o requerimento que eu estou colocando...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereadora, eu entendo a sua vontade de dar ordem para a presente sessão da CPI, mas a vontade de dar ordem, tu tens que entrar na ordem primeiro, e a ordem é primeiro a votação do requerimento, que já está aberta, a votação do requerimento.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Mas a votação dos requerimentos que vieram por papel e pelo SEI, não pode ser? Bom, eu coloco em votação a aprovação de um bloco... Nominal, a votação do bloco? Coloco em votação nominal... Vereadores, nós vamos votar o bloco.

(Tumulto no plenário.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereadores, eu gostaria de solicitar que se acalmem, Ver. Mauro Pinheiro, por favor, se acalme. Eu espero que a gente não precise chamar a Guarda Municipal para acompanhar os vereadores. A senhora vai falar, mas nós temos primeiro um requerimento que está em votação.

(Manifestações fora do microfone. Inaudíveis.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereadora, nós estamos votando o requerimento, eu vou abrir para votar o requerimento.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Prezados vereadores, quando o Presidente estiver com a palavra, no exercício de suas funções, durante as sessões, não poderá ser interrompido nem aparteado, de acordo com o art. 23

desta Casa. Eu tenho certeza de que nós estaremos ouvindo, mas a gente precisa...

(Manifestações fora do microfone. Inaudíveis.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Prezados vereadores, vocês estão sendo frenéticos. Prezada vereadora, eu não estou bloqueando a CPI. Eu espero que a senhora faça uma fila...

(Tumulto no plenário.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Parece que eu vou precisar... Os Srs. Vereadores que concordam com a formação do bloco... Nominal então, vamos votar nominal.

Vereadores, vamos passar o PowerPoint, vamos passar para os requerimentos.

(Manifestações fora do microfone. Inaudíveis.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Eu posso passar para os requerimentos?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereadora, se você vai precisar ficar... Vereador...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Ver. Roberto Robaina, faça a sua questão de ordem no microfone.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Presidente, não é uma questão de ordem. Eu pedi a palavra, Presidente Mari Pimentel, esperei que a senhora me

concedesse a palavra, porque a senhora é a Presidente. Eu pedi a palavra para falar sobre o tema da relatoria. É evidente que a gente viu aqui, enquanto eu estava esperando para usar a palavra, a atitude absolutamente desrespeitosa de vários vereadores. Algum vereador, inclusive, tentou tomar o microfone, quando eu estava aqui para usar a palavra, esperando a presidência, porque eu estou vendo, qualquer um que observe este plenário vê, que há uma linha comandada pelo líder do governo. Não é pelo Mauro Pinheiro, embora o Mauro Pinheiro esteja fazendo esse papel também, o Moisés está fazendo esse papel, a Cláudia Araújo, mas quem está chefiando é o líder do governo, um vereador experiente.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Mas isso é questão de ordem? Só para eu entender.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Ver.^a Nádia, eu já disse que eu não estou fazendo uma questão de ordem, estou fazendo uma intervenção sobre a questão da relatoria, indicando que há um trabalho dirigido pelo líder do governo para impedir que se investigue crime. É isso que o líder do governo está fazendo. Está com medo, porque sabe o que ocorreu na secretaria, e os indícios investigados pela senhora, investigados pelo jornalismo mostram que nós tivemos crime contra a administração pública, e o governo quer impedir que seja investigado. Então, o governo, o Idenir Cecchim levou para a Mesa... Se a Ver.^a Nádia conseguir, em algum momento, ter educação, ela pode permitir que eu continue falando...

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Eu tenho educação, eu não empurro os vereadores aqui.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): ...que eu continue falando, porque o Idenir Cecchim, como líder do governo, levou para a Mesa Diretora, é importante que a sociedade saiba, porque eu não estou explicando para esses

vereadores que estão sabotando a investigação, não sei se são cúmplices – não sei se são cúmplices –, então, eles levaram para a Mesa Diretora o pedido de que seja votada a relatoria. Pois a Mesa Diretora apenas deu o direito de fazer com que eu deixe de ser relator, isso eles conseguiram, na Mesa Diretora, eles têm a maioria na Mesa Diretora, o governo tem a maioria na Mesa Diretora. Levou para a CCJ e terá que levar ao plenário. Enquanto não for votado no plenário, nem do ponto de vista legislativo, eles têm o direito de fazer eleição de relatoria nenhuma. Então, nós estamos, de fato, como a senhora bem sabe, sem o relator neste momento. Mas a Comissão Parlamentar de Inquérito pode, sim, funcionar sem relator, enquanto não tem as oitivas, enquanto não tem os testemunhos. E a senhora estava agora – e eu acho que vai ser difícil conseguir – tentando, por isso que eu estava esperando-lhe, tentando encaminhar a votação das oitivas e dos requerimentos. E eu estava esperando pacientemente, Ver.^a Mari Pimentel, para a senhora poder encaminhar isso, para poder votar as oitivas e votar os requerimentos. Eu, aliás, vou apresentar o requerimento hoje, se a sabotagem do governo não for vitoriosa, de que seja chamado o vice-prefeito Ricardo Gomes para ser escutado. Então, eu espero, Presidente Mari Pimentel, que a senhora possa encaminhar as votações. Eu, particularmente, vou entrar na justiça para garantir que a relatoria possa ser escolhida pela senhora. Porque, afinal de contas, está evidente que o governo quer sabotar a CPI, mas eu espero que as outras votações a gente possa fazer. Então, essa é a minha intervenção, eu quero deixar bem claro que nós vamos seguir lutando pela relatoria. E espero que a senhora possa encaminhar as votações que a CPI necessita votar para que ela possa andar.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Muito obrigada, Ver. Roberto Robaina. Ver.^a Comandante Nádia, eu peço que, quando vieres aqui, coloque qual é o artigo e, se for sobre o Requerimento nº 17...

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): É uma questão de ordem.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Então, pode falar.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): É uma questão de ordem, porque a senhora, Presidente, neste momento tem todo o poder de fazer com que essa CPI nº 2, da educação, ande da forma mais tranquila que for. Está nas suas mãos, a partir do efeito suspensivo, que diz que o relator não pode ser designado, está nas suas mãos de fazer com que esta CPI possa ocorrer da forma mais tranquila, fazendo o primeiro requerimento do Ver. Cecchim, em que nós possamos votar o relator.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereadora, você entende que nós temos o Requerimento nº 17 e temos 17 vereadores na frente?

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Só um momentinho, vereadora, o plano de trabalho é o primeiro instrumento que deve ser votado e ele não foi votado. Inclusive, ele não foi apresentado porque não tem um relator nesta CPI. Então, a senhora pense um pouco, porque a primeira coisa, antes de requerimentos, é que deve haver um plano de trabalho na CPI, que não existe nesta CPI nº 2 da educação. A senhora tem toda a possibilidade, neste momento, de fazer a votação do relator e de apresentar um plano de trabalho, pois os requerimentos de oitivas só serão feitos depois do plano de trabalho.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Muito obrigada, vereadora, qual o artigo...

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Também quero colocar uma juntada, não posso fazer juntada nesta CPI?

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Pode. Pode encaminhar...

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Quero dizer qual é a juntada.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Eu já orientei...

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Quero fazer a juntada do documento que eu expedí, me sentindo constrangida por um assessor de um vereador, aqui nesta câmara, de estar atrás de mim me fotografando e fazendo filmagens. De acordo com a Mesa Diretora, os assessores dos vereadores têm uma função específica. E eu quero que fique juntado nesta CPI inclusive a quantidade de assessores que aqui devem estar. Muito obrigada pela sua gentileza de ouvir os vereadores, porque estamos num colegiado, de acordo com a Constituição Federal, art. 47.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Claro. Eu reforço a sua solicitação. Muito obrigada, vereadora. Eu vou colocar, então, em votação a formação do bloco do requerimento... Ver.^a Cláudia Araújo, qual é o artigo? Ou é questão de ordem?

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Presidente, Ver.^a Mariana Pimentel, vereadora, só de deixar registrado, a fala do Ver. Robaina dizendo que nós estamos boicotando a CPI, e esse não é o intuito desta CPI. Então, eu queria lhe pedir, porque o primeiro requerimento que foi feito, lá no início, na instalação da CPI, foi de que fosse votado o relator. Eu queria lhe pedir a sensibilidade de que nós pudéssemos votar hoje o relator, para que nós possamos dar seguimento, porque como tem uma CPI anterior à sua e já está andando, já está tramitando, para que a nossa CPI possa andar, porque nós também temos o interesse...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereadora...

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Só para concluir, vereadora, por favor. Então, nós também temos o interesse de que seja revisto todo... Se tiver algum problema, que ele seja revisto. Vamos eleger hoje o relator, vamos votar

o plano de trabalho e vamos dar continuidade à CPI. Nós queremos investigar, tanto quanto a senhora. Muito obrigada.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Muito obrigada, vereadora. Vereador, qual é o artigo? Ou é questão de ordem?

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Art. 94. Eu nem precisaria fazer aqui, porque V. Exa. deixou o Ver. Robaina falando por dez minutos...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, você conseguiu insultar a minha família, agora, novamente, no aparte...

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Como insultar? A senhora tem essa mania de insultar, a senhora precisa...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Exatamente. O senhor voltou novamente a falar. O senhor vai me atacar aqui, novamente? Parece-me que o senhor está tendo dificuldade. Qual é o artigo? Detenha-se ao artigo e ao trabalho desta Casa.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Eu vou ...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): E não insultar ninguém.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Está bem. Vou invocar aqui o Estatuto do Idoso já que a senhora tem tantos dodóis. Eu quero invocar o Estatuto do Idoso para eu poder falar com Vossa Excelência ...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, qual que é a questão de ordem?

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB) (Requerimento): ...que é toda poderosa e toda ditadora. Se a senhora não colocar em votação o meu primeiro requerimento, eu solicito verificação de quórum.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Verificação de quórum: Ver.^a Cláudia Araújo está presente, Ver.^a Tanise Sabino está presente...

(Tumulto no plenário.)

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): A senhora não vai fazer, a senhora não vai fazer...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Eu quero que todos os vereadores...

(Manifestações fura do microfone. Inaudíveis.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): ...aqui é verificação de quórum. Vereador, se, então, se não votamos o seu requerimento...

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB) (Requerimento): Chamada nominal. A senhora, a senhora não leu a minha...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Verificação de quórum, vamos terminar, no microfone. Ver. Idenir Cecchim, presente? Vereador, o senhor pode passar?

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Não, mas não é assim que se faz chamada.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Como é que é, o senhor é professor?

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Agora eu fui obrigado a falar alto com a senhora porque a senhora...

(Manifestações sobrepostas. Ininteligíveis.)

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): ...surda, a senhora está surda?

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): O senhor tem dificuldade de fazer a chamada? O senhor aprendeu a fazer chamada na escola?

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Eu fiz e lhe ensinei, como a senhora era vice-presidente, a senhora se comportava.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereadora Tanise está presente?

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB) (Requerimento): Verificação de quórum.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Verificação de quórum: Ver.^a Abigail, Ver. Idenir Cecchim, Ver.^a Cláudia Araújo, Ver.^a Tanise Sabino, Ver. José Freitas, Ver. Mauro Pinheiro, temos aqui o Ver. Jonas Reis, não temos aqui o Ver. Claudio Janta. Visivelmente temos quórum. Já estamos com a maioria e agora nós vamos aprovar a criação do bloco com os requerimentos, que não foi o seu o primeiro, e já temos os requerimentos. Ver.^a Abigail, você me deixa votar o bloco dos requerimentos?

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Exatamente, Ver.^a Mari, nossa Presidente. Eu, porém, quero aqui me socorrer do art. 34 do nosso Regimento, que está claramente... Nós estamos cumprindo com o Regimento. Não é possível que essa intimidação, essa tentativa golpista de intimidação machista, inclusive, que, quando um vereador está no microfone, outro chegar e quase a

derrubar o microfone para poder tirá-lo de sua frente, para depois vir aqui chamar que aqui estava um cachorro, um cão guardando o microfone. Que baixaria é essa? Que baixaria é essa? Todos os dias nós viemos para esta Casa para discutir o que que Melo está fazendo com a educação, o que que é o superfaturamento, o que que é o que nós temos que investigar, a possibilidade inclusive de mostrar que pode, sim, ter corrupção, que o Jajá tem que vir aqui, que nós temos mais de 18 requerimentos a serem votados e a todo instante: “verificação de quórum”, “tira aquele *banner*”, “a senhora está sendo ditadora”, o que mais a senhora está sendo, Presidente? Não é possível esse ataque vil, esse ataque machista, esse ataque que tenta intimidar, não! Espera aí! Aqui, nós não somos movidos a medo! Aqui nós somos movidos pela nossa capacidade de enxergar o nosso papel de vereadores e vereadoras, fiscalizadores, fiscalizadoras! E nós vamos exercer, o plano de trabalho foi apresentado na semana que passou – aliás, na segunda-feira, que é o dia da nossa reunião –, foi apresentado.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Exatamente.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Temos quase vinte requerimentos! Vamos trabalhar – vamos trabalhar! Eles não querem que nós... aí eles ficam, pejorativamente, dizendo: “É a sua CPI. É a CPI nº 2”. Denominem como eles quiserem, esta CPI é legal, esta CPI é da Câmara e esta CPI vai trabalhar! É isso, vereadores e vereadoras, nem um olhar vai nos intimidar, nem uma pressão na nuca vai nos intimidar, nenhuma mão que queira tirar o microfone de nossa boca irá nos intimidar. Está aqui a imprensa – está aqui a imprensa vendo tudo – e vai estar divulgando em seguida. Não é dessa forma que nós vamos trabalhar. É isso, vereadora-presidente.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Muito obrigada. Ver. Mauro Pinheiro, o artigo ou a questão de ordem?

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Requerimento, vereadora.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Requerimento.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Quero fazer um requerimento para V. Exa., no início da CPI da educação de nº 2, V. Exa. fez uma convocação para os vereadores...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, eu só gostaria de reforçar que esta CPI não é a CPI nº 2, eu tenho a certeza...

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Como é que eu chamo, então? Qual é o nome?

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Esta é a CPI da Educação, porque visitar escolas, vereador, e até reforço, visitar escolas é onde vocês não vão achar os problemas da educação. Que não foram as diretoras ou professoras que compararam R\$ 100 milhões sem licitação, de empresários fantasmas! Quem fez isso está dentro do Paço Municipal. Então, esta é a CPI da Educação, a CPI que vocês fizeram não é a CPI da educação. Então, eu gostaria de deixar registrado isso.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Presidente, eu não faço CPI sozinho, as CPIs são feitas por requerimentos, com assinaturas de, no mínimo, um terço desta Casa...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Como tiveram ambas as CPIs.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Todas as duas CPIs têm 12 assinaturas...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Exatamente.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Então, tem duas CPIs de educação.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Não, na verdade, eu gostaria de deixar registrado que a primeira CPI convocada pelo governo, ela se detinha a telas interativas e materiais pedagógicos. Nem mesmo o governo soube protocolar sua própria CPI. E teve que fazer um aditivo colocando todos os 12 itens que tinha na segunda CPI, que realmente era para investigar. Então, se você não consegue falar isso no microfone é que está difícil defender qual é a sua parte, qual o seu requerimento. Então, quando se detiver ao requerimento, coloque o requerimento correto!

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Vereadora, Vossa Excelência...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): ...coloque o requerimento correto.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Se a senhora deixar eu falar, eu vou falar sobre o requerimento, a senhora me interpelou duas vezes.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Então, eu tenho certeza da sua dificuldade de...

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): A senhora me impediu da minha fala, vereadora...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Então, coloque o seu requerimento...

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Primeiro, não tem CPI de governo, tem CPI de vereadores de um terço da Câmara. Para fazer qualquer CPI, precisa no mínimo de um terço da Câmara.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Liderados pelo líder do governo.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Bom, vereadora, eu sou liderado mesmo pelos eleitores que me escolheram e me colocaram nesta Câmara de Vereadores. V. Exa., eu não sei qual é o seu intuito, mas o meu intuito é fiscalizar, que é uma das funções do vereador e estou fazendo isso, inclusive estou inscrito nas duas CPIs, porque quero participar e quero fiscalizar, que é a função de um vereador. Mas o requerimento que gostaria de fazer, se V. Exa. me deixar continuar, é que V. Exa. fez convocação para os vereadores, lá no início, para que fosse instalada a CPI e fossem votados o vice-presidente e o relator, que sempre é o início de uma CPI. Você tem o Presidente...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Corrigindo, foi votado, proposto...

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Se a senhora não me... Se a senhora me deixar concluir, fica mais fácil.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Foi proposto...

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Vereadora, a senhora me impede...

(Manifestações sobrepostas. Ininteligíveis.)

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): A senhora me impede de falar todo tempo, vereadora. Aí eu perco a minha linha de raciocínio.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, eu gostaria que você coloque o requerimento correto. A eleição era eleição, não dizia ao que se referia. E a gente sabe que foi votado o vice-presidente aqui, e o relator foi designado como competência da Presidente. Então...

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Vereadora...

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Então, eu tenho certeza de que quando, agora coloque o seu requerimento, coloque com as palavras corretas, vereador. A dificuldade de fala está em achar a questão correta, que me parece que foi o que faltou.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): A senhora tem uma dificuldade de escutar, Presidente, eu gostaria de ser escutado, assim como, eu lhe escuto, quando eu...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Então, fale sobre...

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): De novo, vereadora, toda vez que vou falar, a senhora não me deixa chegar ao final do meu raciocínio.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Pode falar.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Então, a senhora fez uma convocação, que é o início de toda CPI para ser instalada a CPI. Para a instalação de uma CPI, nós precisamos ter um vice-presidente, um relator e o Presidente que, por força do Regimento, é o primeiro signatário da CPI, que é V. Exa., que tem todo o direito de presidir, coberto pelo Regimento. A instalação da CPI, os 12 vereadores se reúnem e escolhem o vice-presidente e o relator. Tanto é que foi feito um requerimento por um vereador desta Casa e a Mesa Diretora suspendeu a Relatoria e certamente vai encaminhar para a CCJ, deve ser votado aqui no plenário. Então, como nós não temos hoje um vice-presidente e um relator, nós não estamos com a CPI instalada. Nós não podemos, vereadora...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Nós temos...

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Vereadora, a senhora quer falar, eu escuto, sem problema nenhum.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, termine o seu requerimento, porque nós temos uma CPI instalada tanto que o senhor está falando na CPI instalada.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Não...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Nós temos uma vice-presidente, que é a Ver.^a Cláudia Araújo, que já deu presença na sessão, e não estamos com relator neste momento, mas a gente não vai ouvir nenhum vereador, nenhuma testemunha.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Vereadora, a senhora tem uma suspensão da Mesa Diretora, pedindo que a senhora faça uma eleição.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, você gostaria de ficar temporariamente aqui do meu lado?

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): A senhora não me deixa falar.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Isso lhe ajuda?

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Não, não preciso de ajuda, vereadora. A senhora, acho que está precisando de ajuda, talvez a gente possa chamar a médica aqui para lhe dar uma assistência, porque a senhora está muito, muito acelerada. Está difícil, vereadora. Eu não consigo terminar o meu raciocínio, vereadora.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, o senhor está com problemas machistas, me parece, ou de falta de respeito com uma Presidente, porque eu não preciso de médico na verdade.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): A senhora está nervosa.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, quem estava no médico e não pôde comparecer na primeira CPI, na instalação da CPI, foi o senhor; e não eu, a minha saúde está muito bem. Quem precisou de médico e não esteve na primeira sessão foi o senhor.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Exatamente.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Então, me passe o artigo. E eu entendo que tem 20 requerimentos, como falou a Ver.^a Abigail, e o senhor quer passar na frente. Então termine o seu requerimento, que o senhor vai ter um dos requerimentos, igual aos outros 20. E você entende que não é estar acima de ninguém, todos somos iguais aqui.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Então, se a senhora me deixar terminar...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Então, encerre a sua fala.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): A senhora já parou a minha fala umas dez, quinze vezes pelo menos, vereadora. Sem contar os vereadores aqui na minha volta. Não sei qual é o problema, que a Ver.^a Abigail também está nervosa.

(Manifestação fora do microfone da Ver.^a Biga Pereira. Inaudível.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Exato, muito obrigada. Vereador, termine a sua fala.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Eu não terminei de falar, a vereadora não me deixa falar.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Ver.^a Abigail, não tem problema, que nós vamos votar agora os requerimentos.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Eu quero falar, vereadora. Então, vereadora, o requerimento que eu estou fazendo é que a senhora cumpra o regimento, que instale a CPI, que vote o vice-presidente, vote o relator, que a gente possa dar continuidade. Nós ficamos impedidos de dar continuidade porque nós não temos uma CPI, nós não sabemos quem é o relator...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Muito obrigada.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): ...Precisamos fazer um plano de trabalho, precisamos definir o que vamos fazer, qual é o dia da sessão ordinária, como vai se portar. Então eu gostaria que a senhora fizesse, cumprisse o Regimento da Casa. É esse o meu pedido.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Muito obrigada, vereador. Gostaria de reforçar que a ação suspensiva se detém a retirar o Ver. Roberto Robaina da relatoria, e não exige a eleição de um novo relator, e nós temos a Ver.^a Cláudia Araújo na vice-presidência. Ainda não chegou na CCJ, não foi votado e não chegou no plenário, me parece que o senhor está um pouco ansioso e não conseguindo se controlar de acordo com os tempos que o movimento tem na própria burocracia da Casa. Sim, e foi votado pela Mesa Diretora, você sabe o rito mais que eu, afinal, eu sou uma vereadora de primeiro mandato. Isso passa para a CCJ, onde teremos a relatoria da Ver.^a Comandante Nádia e depois virá para plenário. Então, aguarde as definições do plenário e não tente ser soberano perante o plenário. E eu aguardo agora para votarmos o bloco dos

requerimentos. Obrigada, vereador, eu entendo que você encerrou o seu requerimento.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Vereadora, se a senhora está dizendo que tem todo um rito...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, eu entendo que você terminou o seu requerimento. Já passaste aqui, e a solicitação é a votação do relator. Tendo em vista isso, nós estamos...

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Termine o requerimento ou a senhora não vai me deixar falar?

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Termine o seu requerimento, então, vereador.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): O meu requerimento é que a senhora instale a CPI, com vice-presidente e relator; enquanto não fizer isso, a CPI não pode votar nada, vereadora!

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Está recebido o requerimento.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): A senhora não pode votar enquanto não votar... Se a senhora quiser seguir, então a senhora tem que aguardar, vereadora. Nós temos pressa em investigar, vereadora.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Eu entendo o seu requerimento...

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Nós temos muita pressa em investigar, só que a senhora não está dando as condições mínimas...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, por que o seu requerimento, que protocolou agora, nesse segundo, precisa ir na frente dos Requerimento nº 1, 2, 3? Ou até do Requerimento nº 17, da Ver.^a Comandante Nádia, que foi protocolado no SEI, dizendo que o Ver. Roberto Robaina não pode ser relator? Por que o seu, aqui falado, vai impedir a sessão? E por que está acima de todos, até da própria base do governo, o Requerimento nº 17? Então, aguarde, saiba os ritos da Casa e aguarde, que seu requerimento foi recebido e não vai ser votado. Eu entendo.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Exatamente para seguir os ritos da Casa é que nós não queremos que a senhora cumpra uma nulidade em um processo.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, os ritos estão sendo cumpridos....

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Que a senhora tenha vice-presidente e relator.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, você entendeu que nós temos... Obrigada.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Muito obrigado, vereadora.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Em votação nominal, solicitada pelo Mauro Pinheiro, a formação do bloco. Ver.^a Biga Pereira; vota "sim". Ver. Roberto Robaina; Ver. Mauro Pinheiro, como vota?

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Voto "não", vereadora, por ter certeza de que a CPI não pode votar nada enquanto não tiver relator. Muito obrigado.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Obrigada, Ver.^a Cláudia Araújo, minha vice-presidente, não está, colocaremos então como falta. Ver. Cláudio Janta, não se encontra, falta. Ver.^a Comandante Nádia, não se encontra para votar, falta. Ver. Idenir Cecchim, não se encontra para votar, falta. Ver. José Freitas, falta. Ver. Jonas Reis, se encontra, a favor, vota a favor. Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino, não se encontra, falta. Ver.^a Mari Pimentel, vota “sim”. Ver. Moisés Maluco do Bem, não se encontra, falta. Temos o requerimento de formação de bloco **REJEITADO** pelo Parlamento. Gostaria de colocar aqui para os vereadores, até para imprensa...

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Só uma questão de ordem, vereadora...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Desculpe, a formação do bloco está **APROVADA**. Vereador, aparte para o senhor.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Vereadora, a formação do bloco nem foi rejeitada, nem foi aprovada, porque, para as votações, a senhora precisa ter maioria absoluta, que são sete vereadores. Pelo que eu contei aqui, foram os votos de cinco vereadores; então, quanto à questão de votações, a senhora não pode fazer, porque a senhora não tem maioria absoluta. Então a senhora pode continuar a CPI, mas a senhora não pode votar nada enquanto não tiver a maioria, conforme o nosso Regimento. Muito obrigado.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, eles estavam e foram embora, então nós tínhamos maioria, só que os vereadores não quiseram votar. A reunião foi instalada, foi feita a convocação, uma reunião ordinária, e eles não quiseram votar, eles podiam estar aqui para negar. Ver. Jonas Reis, eu posso colocar antes do aparte...

VEREADOR JONAS REIS (PT): Presidente, eu só queria que a senhora pudesse dizer para nós: o resultado foi quatro a um, essa é a consolidação do resultado?

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Exatamente. Vamos consolidar o resultado, então: a Ver.^a Biga Pereira votou “sim”; o Ver. Roberto Robaina votou “sim”; o Ver. Mauro Pinheiro votou “não”; a Ver.^a Mari Pimentel votou “sim”; o Ver. Jonas Reis votou “sim”; e os demais vereadores – Cláudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Idenir Cecchim, José Freitas, Moisés Maluco do Bem e Tanise Sabino – estavam sem votar, então se abstiveram da votação. E nós temos a formação do bloco. Colocarei em votação – o vereador solicita nominal – o bloco que foi formado.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): A senhora não pode votar, não tem maioria absoluta.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Em votação nominal...

VEREADOR JONAS REIS (PT): Pode proceder, Presidente. Só ficou um vereador aqui fazendo tumulto, pode proceder à votação. Os tumultuadores se foram.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, eu posso dar continuidade à votação?

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Questão de ordem, Presidente.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): A gente termina de colher os votos...

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Não, mas eu estou falando da primeira votação, vereadora. Eu gostaria que a senhora fizesse uma consulta à Casa, à

Diretoria Legislativa – está ali o diretor legislativo –, se a senhora pode continuar votando ou não e se o resultado é pertinente, como a senhora está falando. A senhora não tem maioria absoluta, conforme o Regimento da Casa a senhora não pode votar, vereadora. A CPI segue os ritos da Casa.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Claro, com certeza, e por isso que eu vou...

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Para a senhora poder votar na Casa, em uma sessão plenária, a senhora precisa ter 19 vereadores presentes. A senhora não tem, na CPI são 12 membros, a maioria absoluta são sete vereadores, a senhora tem cinco vereadores no plenário, a senhora não pode votar, vereadora.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Muito obrigada, vereador, coloco em votação. Ver.^a Biga Pereira vota “sim” para o requerimento; Ver.^a Cláudia Araújo não vota; Ver. Claudio Janta não vota; Ver.^a Comandante Nádia não vota; Ver. Idenir Cecchim não vota. Ver. Jonas Reis, seu voto é “sim”?

VEREADOR JONAS REIS (PT): Sim.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Ver. José Freitas não vota; Ver.^a Mari Pimentel vota “sim”; Ver. Mauro Pinheiro vota “não”? (Pausa.) Não vai votar? Abstenção? Ver. Moisés Maluco do Bem...

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Eu não estou votando, eu não votei, eu me abster. Eu não vou compartilhar com a senhora nesta aberração.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, eu vou ler os requerimentos aqui para você parar com essa reverberação que eu gostaria até, Ver. Roberto Robaina, para entenderem o que que é reverberação (Lê.): Venho por meio deste, requerer, para deliberação desta nobre Comissão Parlamentar

de Inquérito, a convocação para oitiva das seguintes testemunhas: 1. Anelise Tolotti Dias Nardino 2. Patrícia da Silva Pereira.” As presentes testemunhas estão envolvidas, uma vez que elas são servidoras municipais e estiveram ativamente ligadas ao processo SEI da compra, da empresa Inca Tecnologia e também da metodologia pedagógica Mind Lab. O outro requerimento é um requerimento que solicita a presença da Ver.^a Jacqueline Zilberstein, que ela, como testemunha, participou ativamente, assinando no SEI, sobre a compra da Astral Científica e também da fornecedora Inca Tecnologia. O outro requerimento que nós iremos votar é o da senhora Michele Bartzen Acosta Schroder, que está envolvida, na assinatura do SEI, das compras do Mind Lab e das compras dos livros Sudo Inteligência e os laboratórios da Astral Científica. Tudo isso ligado no portal SEI da Prefeitura do Município de Porto Alegre. Chamamos também a servidora Melissa de Oliveira Machado e Jacqueline Aguiar, que estão envolvidas, uma vez que elas participam da Coordenação da Gestão de Tecnologia e Inovação, participando da aquisição das compras dos itens de robótica, dos kits de robótica, da empresa Conceitto Comercial e também das telas da Smart Tecnologia. E, por último, a servidora Mabel Luiza Leal Vieira, que está envolvida na assinatura das compras da Sudo Inteligência, da Smart Tecnologia, da Brink Mobil com os brinquedos, e Edulab. Tendo em vista que agora nós lemos, eu entendi e consegui elucidar e até ajudar o Ver. Mauro Pinheiro, e nós fizemos um PowerPoint aqui até para passar para vocês as fotos, para entenderem o que nós estamos votando, antes de encerrarmos a votação. (Procede à exibição das imagens.) Essas são as telas interativas. Aqui nós temos o *kit* de robótica da Conceitto. Nós temos aqui o Mind Lab, as caixas da Mind Lab nas nossas escolas. Temos também os laboratórios de ciências. Temos aqui os livros da Inca Tecnologia. Todos esses itens são os que nós estamos aqui solicitando que os servidores envolvidos – nós estamos chamando os servidores que deliberaram e passaram aprovações via SEI para virem aqui falar para a presente comissão. Tendo em vista que agora tanto o Ver. Mauro Pinheiro, que é do governo, como os vereadores da oposição entendem o que nós estamos votando nesse bloco, eu coloco novamente em votação para não

termos dificuldade de entender a votação deste presente requerimento. Ver.^a Biga Pereira.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Eu quero discutir, Presidente.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Em discussão. Ver. Mauro Pinheiro, o senhor tem três minutos.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Muito obrigado, vereadora. Vereadora–Presidente, a senhora está cometendo várias nulidades nesse processo, me parece, inclusive, que a sua vontade realmente não é de investigar, pois a senhora está sendo alertada por todos, e continua fazendo da forma que a senhora quer, sem cumprir o Regimento. Inclusive estou com o Regimento aqui na mão e quero falar: art. 172. Inclusive quero fazer a leitura do artigo para que a imprensa escute, para não noticiar que nós não queremos votar. Nós queremos, sim, mas queremos que sejam cumpridas todas as regras. Art. 172, que é sobre votação: “A votação será realizada com a presença da maioria absoluta dos vereadores”. Então, vereadora, se a senhora tem 12 vereadores numa CPI, a maioria absoluta de 12 é 7; se nós temos 5 vereadores presentes. Se nós temos 5 vereadores presentes neste momento na sessão, porque nós temos a presença, no início da sessão, de 12 vereadores, e se agora, neste momento da votação, nós temos somente 5 vereadores, a senhora não pode mais votar. A senhora pode prosseguir a sessão, mas não pode votar. Mais uma vez, quero dizer que sou favorável a todas as convocações que a senhora quer fazer, assim como, na CPI da Educação de número um, todos os requerimentos foram aprovados, nós queremos aprovar os seus requerimentos, mas queremos que a senhora cumpra o Regimento. Portanto, mais uma vez, eu lhe peço, encarecidamente, Presidente, que a senhora suspenda a sessão por dois minutos, chame a Procuradoria, a Direção Legislativa, quem a senhora achar melhor, porque eu quero investigar, e a senhora pergunte se a senhora pode ou não pode votar, para a senhora não cumprir com nulidades. A senhora está

anulando tudo o que estamos fazendo, vereadora. Nós estamos gastando dinheiro público dos pagadores de impostos com uma sessão que não vai ter valor nenhum, vereadora. Qualquer pessoa que entrar na justiça vai anular tudo o que nós estamos fazendo aqui, estamos perdendo tempo, vereadora. Eu quero, sim, dar continuidade, mas precisamos cumprir o Regimento. Eu não vou ir contra o Regimento. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Muito obrigada.

Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Mauro Pinheiro. (Pausa.) Ver.^a Biga Pereira vota “sim”; Ver.^a Cláudia Araújo está se abstendo; Ver. Cláudio Janta não está presente; Ver.^a Comandante Nádia está se abstendo; Ver. Idenir Cecchim, abstenção; Ver. Jonas Reis vota “sim”; Ver. José Freitas, abstenção; Ver.^a Mari Pimentel, vota “sim”; Ver. Mauro Pinheiro?

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Vereadora, só fazendo mais uma correção. Os vereadores que não estão presentes na sessão não estão se abstendo, eles não estão votando. A senhora só pode computar os votos dos vereadores que estão presentes na sessão. A senhora está dizendo que o vereador que não está presente está se abstendo, os vereadores não estão aqui não votam. A senhora só pode computar os votos daqueles que estão aqui, vereadora. Está exagerando. Eu gostaria de votar “sim”, mas, como eu já lhe disse que a senhora está atropelando o Regimento, voto “não”.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Muito obrigada, vereador, eu entendo que, após a presença, é obrigatória a votação, e os vereadores não estão aqui para votar, é uma pena. Ver. Mauro Pinheiro, vota como? Registro do voto, vereador.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): As pessoas não podem votar, se elas não estão presentes, vereadora! A senhora não pode...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, eu não estou colocando votação....

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): A senhora não pode votar pelos vereadores! Eu voto “não”, os vereadores que...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): O senhor fale pelo senhor, deixa os outros vereadores falarem por eles. Ver. Moisés Maluco do Bem, abstenção; Ver.^a Psicóloga Tanise, abstenção; Ver. Roberto Robaina vota “sim”. Muito obrigada, vereadores, temos por **APROVADO** o requerimento que tínhamos do bloco.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Vereadora, qual o resultado?

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Temos quatro votos favoráveis, um voto negativo, e os outros vereadores não votaram.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): *Ok.*

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Muito obrigada, vereador. Passamos então aos próximos itens a serem... Ver. Roberto Robaina, fique à vontade.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Nós vamos ter mais votações?

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Claro, nós temos ainda mais itens para serem votados.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Prefeito, porque eu tenho o meu requerimento para que seja chamado o vice-prefeito Ricardo Gomes, eu não sei se vai à votação nesta reunião?

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Perfeito, nós podemos colocar, vamos ver quanto tempo nós temos ainda de reunião, mas nós vamos colocar na fila, está registrada a solicitação, e até gostaria que eu colocasse via SEI, colocando a justificativa de trazeremos o vice-prefeito Ricardo Gomes na presente Comissão.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Está no SEI. Perfeito. Obrigado.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereadores, vamos dar continuidade então aos requerimentos. Coloco em votação o requerimento para convocação para oitivas de testemunhas das pessoas: Giovane Martins Vaz dos Santos, ex-coordenador da Coordenação de Gestão de Recursos e Serviços da Secretaria de Educação; Camila Correa de Souza, ex-chefe de gabinete do gabinete da secretária de Educação; Roberto José Costa Mota Júnior, procurador-chefe da Procuradoria Municipal Setorial 03 da Secretaria de Educação. As testemunhas supracitadas ocupavam cargos-chaves no período que foram realizadas as compras cujo objeto está na presente CPI. Tendo em vista as três pessoas citadas, coloco... discussão?

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Vereadora, só gostaria de saber quem é o autor do pedido.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Esse pedido é da Ver.^a Mari Pimentel.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Eu gostaria que a senhora defendesse para eu entender melhor, porque, como eu não tenho conhecimento dos fatos ocorridos, que a senhora fizesse a defesa da convocação.

PRESIDENTE MAIR PIMENTEL (NOVO): Claro, com certeza. O servidor Giovane Vaz dos Santos, ele trabalhava coordenando a área administrativa de recursos da Secretaria de Educação, onde as compras passavam. Todos os itens que nós vimos nas capas dos jornais, culpando as equipes de logística, como nós vimos o próprio prefeito e vice-prefeito culpando, afinal, foi um problema de logística, quem era o responsável era o servidor Giovane, de acordo com o que passam para a imprensa. Nós, vereadores, precisamos entender. Será que é o servidor Giovane o culpado, ou será que o problema transcende a logística? Vamos ouvir o Giovane, o que é que ele fez. Ou ele se omitiu do cargo e deixou os materiais todos acumulados em depósitos? Por isso estaremos convocando o servidor Giovane. A Sra. Camila Correa de Souza era chefe de gabinete da secretária Sônia, onde se passavam as reuniões, onde passavam as pessoas que tinham reuniões com a secretária, os empresários, onde ela também assina em algumas das compras. Por isso nós vamos chamá-la. E o Sr. Roberto José Costa Mota Júnior, procurador-chefe na Procuradoria Municipal Setorial, é onde orientou o processo de adesão à ata de registro de preço. Estava a Secretaria de Educação fazendo de acordo, como informado pelo procurador, ou não? Se vocês tiverem essas respostas, não precisamos ouvi-los. Ou podemos convocá-los para ouvi-los, afinal, eles não estão sendo investigados, eles estão sendo testemunhas para nos explicarem, afinal, outras pessoas estão sendo investigadas. Muito obrigada.

O Ver. Jonas Reis está com a palavra para discutir.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Presidenta, obrigado pelo espaço da palavra, mas permita-me fazer um registro, pela capacidade de condução desta CPI, que está com essa responsabilidade de trazer a Porto Alegre informações. Porto Alegre não sabe o que acontece no prédio da SMED. E a senhora está brilhantemente conduzindo os trabalhos, apesar de muitos parlamentares, com mais de dois, três mandatos, criarem tumulto. Isso aqui não é Brasília, não é bagunça, lá no Congresso, que eu os vejo se engalfinharem, aqui são

vereadores que querem que a política pública chegue na ponta. Eu me envergonharia de estar no lugar deles, enquanto 11 mil crianças não têm vaga nas escolas, eles tumultuando, para essas crianças permanecerem sem vagas, porque eles não explicam onde estão os R\$ 110 milhões. E essa senhora, que você leu aqui, Ver.^a Mari, que respondia ou responde como chefe de gabinete, eu queria saber o que tanto foi feito nessa SMED que a SMED não vem explicar onde estão os R\$ 110 milhões! Nós queremos simplesmente que venham, tem um espaço de fala, quantas vezes nós convidamos para vir na Comissão de Educação e não vinham. A secretária Sônia só veio cinco dias antes de ser demitida pelo Melo – demitida! Aí o Melo botou o outro secretário lá para simular, agora, para tentar, com um extintor de incêndio, apagar chamas que tem por todo lado. Eu, inclusive – olhem só –, dia 18 de novembro de 2022, fiz um pedido de um problema gravíssimo na Escola Porto Novo – gravíssimo! E aí a empresa foi lá, SLP, e conseguiu estragar mais, e eles não romperam o contrato com essa empresa. Eu queria entender que empresa tão maravilhosa, quem são os donos dessa empresa? Cadê o Idenir Cecchim para explicar, que ele gosta de explicar, ele diz que explica, mas, até agora, ele só foi ao microfone querer mexer na metodologia histórica das CPIs. Eu quero que explique, para mim, quem é o dono da SLP, que não fazia as obras nas escolas, não fez, 70% delas precisam de reforma elétrica. Aí este governo, presidenta, o governo comprou tecnologia, mas não tinha rede elétrica nas escolas. Quarenta anos é a velhice mínima, a média da velhice da rede elétrica das escolas. Aí teve escola que recebeu 300 equipamentos; se ligar dois chuveiros, cai a rede, fio velho, desencapado, podendo dar um curto circuito, dar um incêndio, um acidente, morrerem crianças, professores. E eles compraram um monte de tecnologia que estava há mais de um ano no depósito, que os pombos defecavam por cima. É isso tudo que eles não querem discutir aqui. É por isso que nós já estamos no segundo dia que eles não querem colocar. O vice-prefeito tem que vir aqui explicar, sabem por quê? Agora, há pouco tempo, o vice-prefeito estava respondendo como secretário da educação. Esse vice-prefeito tem que vir aqui, presidenta. Ele respondeu por um período como secretário da educação. Por que é que o Melo escolheu ele a

dedo? Por que o Melo escolheu, pegou o Ricardo Gomes: “Vai lá e me ajuda!”? Então, ele estava como secretário, ele vai ter que explicar. Ou ele estava secretário de enfeite, nesse período? Vai ter que dizer, sim. Porque, afinal de contas, nesta CPI, esses requerimentos são para ouvir as pessoas. Nós não estamos condenando ninguém; nós estamos dando o direito de as pessoas virem falar. Agora, se o governo começa a fazer esse burburinho para as pessoas não virem, aí eu fico mais preocupado ainda. Porque quer dizer que a batata é bem quente e está assando. Está assando na mão deles! Inclusive eu sei que o Cecchim levou uma puxada de orelha do Melo porque lançou uma CPI para investigar o próprio governo. Errou no método. Foi isso. E agora ele está apavorado, aqui, tentando... Tentou, nessa semana, juntar as duas CPIs, quer outro Presidente, outro relator. Não! Nós queremos convocar as pessoas para elas virem falar. Elas têm que falar! Elas têm que dizer! Esta Casa é democrática, todo mundo vai poder falar! Mas até agora, cadê a secretária Janaina? Cadê a secretária Sônia? Cadê o secretário Paulo? E cadê o secretário Ricardo Gomes? Esses quatro são os principais a serem ouvidos. Obrigado.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Obrigada, vereador. O Ver. Mauro Pinheiro. Só um minuto, vereador. Eu gostaria de solicitar que alguém da sonorização estivesse aqui presente...

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Muito obrigado, Presidente Mari, que conduz a CPI da educação de nº 2. Em primeiro lugar, eu quero fazer um convite ao Ver. Jonas Reis para que venha a participar da CPI de educação de nº 1, porque lá nós já aprovamos a convocação de três servidores da Prefeitura de São Leopoldo, que foram os responsáveis pela licitação da compra de equipamentos de tecnologia pela Prefeitura de São Leopoldo, pelo prefeito Ary Vanazzi, do Partido dos Trabalhadores, do PT. Porque lá eles também compraram equipamentos tecnológicos, os mesmos que, por sinal, a Prefeitura de Porto Alegre aqui aproveitou a licitação lá de São Leopoldo e comprou aqui em Porto Alegre. Então, portanto, se tem problema aqui, pode ser que tenha lá.

Mas eu acho que... vamos ver se tem problema ou não, não é? Porque a CPI de nº 01 está funcionando bem, nela já foi votado o vice-presidente, já foi votado o relator; já convocamos a secretária a Sônia, a secretária Janaina, chefes de gabinete, o secretário-adjunto. Já aprovamos vários requerimentos, porque lá a gente está seguindo o regimento e, quando se segue o regimento, a coisa flui, vai funcionando. Aqui, como ainda... aqui virou um certo palanque eleitoral, e eu já conheço bem o meu amigo ali, o Ver. Robaina quer ser o relator, mas ele foi Presidente de uma CPI na gestão passada e inclusive tinha maioria, e, até agora, eu não vi nenhum resultado, mas teve bastante discurso, bastante discurso. O Ver. Robaina fala muito bem, é um grande orador, sobe, discursa, discursa, mas só fica no discurso, não andam muito as coisas. Ele presidiu a CPI, eu não vi resultado, talvez, agora ele quer ser relator, talvez a Ver.^a Mari consiga, porque a Ver.^a Mari realmente quer investigar. Está um pouco acelerada assim, mas ela vai... daqui a pouco ela encaixa no regimento, e aí vai funcionar também a CPI dela, a CPI da educação nº 02. Nós vamos rogar a Deus que funcione, mas, por enquanto, nós estamos aqui com grandes dificuldades de entender o Regimento por parte de alguns vereadores. É que algo... tem alguns vereadores que não querem investigar, eles não querem. Porque, se investigar, talvez não tenham o resultado que eles querem, então, eles ficam no discurso, discurso, discurso, e a prática não acontece. Então eu já vi esse filme antes, já vi esse filme antes, e eu posso falar bem de CPI, porque já presidi duas CPIs, e todas as duas tiveram resultado. E eu era sozinho na CPI, eu e mais um ou dois vereadores, não tinha o relator, não tinha o vice-presidente; foi tudo votado. Assim como, na CPI que o Ver. Robaina presidiu, o relator também foi votado. Parece que, da gestão passada para cá, ele esqueceu que se vota, que tem... então é isso o que está acontecendo. Mas, então, Ver.^a Mari, como eu quero investigar e eu sei que tudo que está acontecendo hoje aqui infelizmente vai ser nulo, porque infelizmente nós não temos os vereadores ainda presentes na sessão – nós tivemos 12 vereadores no início da sessão presentes, depois, por motivos que não me competem definir –, mas agora nós estamos com 5 vereadores. Então nós não temos a maioria absoluta; tudo que for votado aqui vai ser nulo. Infelizmente,

estamos perdendo tempo, gastando o dinheiro do pagador de impostos, como V.Exa. sempre fala, e nada daqui vai fluir. Então, para impedir que sejam cometidas nulidades, Ver.^a Mari, eu quero invocar aqui o art. 178, § 1º do Regimento, e quero pedir o adiamento da votação desse requerimento que a senhora colocou em votação. Então, eu peço o adiamento da votação. Muito obrigado.

Vereadora, peço o adiamento, por uma sessão, da votação desse requerimento, está bem?

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Qual requerimento era?

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Do artigo que nós estamos votando, então é o art. 178, § 1º, do Regimento.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Muito obrigada, vereador. O art. 53 da Lei Orgânica coloca que nós podemos votar por maioria simples. Nós daremos continuidade à votação e abrimos agora para votação. Vereadores que concordam... Nominal? Nominal, vereador? Vereador, o art. 53 coloca que vamos votar por uma maioria simples. E nós... O 44, desculpe.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Vereadora, eu fiz um requerimento para a senhora do art. 178, a votação poderá ser adiada a requerimento do vereador, aprovado pelo plenário por, no máximo, cinco sessões ordinárias consecutivas. Parágrafo 1º, o adiamento da votação poderá ser requerido numa única vez, cada sessão.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): E o senhor fazer um requerimento...

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Então, eu pedi o adiamento da votação do que nós estamos votando. Gostaria que a senhora...

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Recebo o requerimento. Muito obrigada. Ver. Roberto Robaina.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Ver.^a Mari Pimentel, primeiro, parabéns pelo esforço que a senhora vem fazendo de condução de uma investigação em que é evidente a vontade do governo de sabotar, porque os indícios de crime na administração pública também são evidentes. E nós estamos fazendo um esforço para que funcione a CPI, e esse esforço tem sido conduzido pela senhora e pela sua equipe. Então, eu quero parabenizá-la como a senhora tem resistido à truculência, ao machismo e ao desrespeito ao próprio funcionamento da Câmara. É muito importante isso, porque nós temos, Presidente Mari Pimentel, nós temos, sim, duas Comissões Parlamentares de Inquérito funcionando. Eu não vou responder ao Mauro Pinheiro, não acho que o Mauro Pinheiro, neste caso, mereça resposta. O Mauro Pinheiro talvez tenha que encontrar o partido dele, foi do PT, foi da REDE, agora está no partido do Bolsonaro. Então não vai dar lição de política para ninguém, e eu não vou responder ao Mauro, mas eu quero responder à sociedade, dizer que nós temos duas CPIs funcionando. Eu já fiz a leitura acerca da razão que motivou o líder do governo a impulsionar essa CPI que ele preside, mas nós vamos, sim – e eu acho que a Mari Pimentel inclusive vai fazer isso –, quando tivermos oitivas na CPI presidida pelo Ver. Idenir Cecchim – e eu falei isso com o vice-presidente dessa CPI, o Márcio Bins Ely –, eu vou às oitivas e vou indagar. Porque eu não sou membro dessa CPI, mas todo vereador pode participar e pode indagar; eu vou indagar. E, se o empresário Jaílson Ferreira for, eu vou lá indagá-lo sobre a sua reunião com a secretária e, uma semana depois, a contratação dos seus materiais, cerca de R\$ 40 milhões contratados. Eu vou lá debater as relações desse empresário com o prefeito Sebastião Melo, com o vice-prefeito, não só com a secretária. Mas eu espero que chamem porque eu estou suspeitando que não vão chamar, não vamos chamar sequer a secretária. Vão enrolar nessa Comissão Parlamentar de Inquérito, embora o governo tenha todas as condições de fazê-la funcionar, mas o governo não quer que ela funcione e não quer que

esta funcione. E, Ver.^a Mari Pimentel, a senhora faz muito bem em colocar item em votação porque, no art. 44 do Regimento está dito de modo claro: as comissões permanentes reunir-se-ão com maioria absoluta de seus membros, e suas deliberações serão tomadas por maioria de votos dos presentes. É exatamente isso que a senhora fez, a senhora está tomando a maioria dos votos dos presentes e está dando resultados. E nós, evidentemente, vamos fazer com que a CPI seja cumprida, seja respeitada – nós tivemos decisões da Mesa de desrespeito à CPI. É muito provável que nós vamos buscar o nosso direito ao funcionamento da CPI na própria Justiça, porque, se a Mesa Diretora aceita a tutela do governo, nós não temos como fazer com que nós tenhamos um Legislativo autônomo, mas a senhora faz muito bem em colocar em votação, e assim eu espero que siga para que a gente possa votar no dia de hoje todos os requerimentos que foram propostos. Obrigado.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Obrigada. Eu coloco em votação. Solicita nominal o Ver. Mauro Pinheiro. Ver.^a Biga Pereira? Vota “sim”; Ver.^a Cláudia Araújo não vota.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Eu fiz um requerimento sobre o requerimento que estamos votando e a senhora não tomou nenhuma medida.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, como eu falei, nós temos quase 20 requerimentos, o senhor está no 21.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Mas o requerimento não é sobre novo requerimento do que a gente deseja, e sim sobre a proposição que está sendo votada. Eu pedi um adiamento de votação deste requerimento. A senhora está prejudicando o meu requerimento, se a senhora não o colocar em votação. Todo requerimento, vereadora, precede na votação. Se é um requerimento a respeito da proposição que está sendo votada, a senhora tem que apreciá-lo antes de dar continuidade, se não a senhora está cometendo mais uma nulidade.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, eu entendo que o rito compete à Presidente colocar a ordem dos requerimentos.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Vereadora, o regimento é claro.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, o senhor quer que eu suspenda? Declaro suspensa por dois minutos a sessão para o Ver. Mauro Pinheiro ler quem são as pessoas: Giovane Martins Vaz dos Santos, Camila Correa de Souza... O senhor precisa entender quem são as pessoas. Eu expliquei aqui que o Giovane...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Então está suspensa por dois minutos.

(Suspendem-se os trabalhos às 11h11min.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): (11h12min) Estão reabertos os trabalhos. Então pode encaminhar o seu requerimento. (Pausa.)

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Então vamos votar o Requerimento do Ver. Mauro Pinheiro. (Pausa.) Ver.^a Biga Pereira, vota “não”?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Não adialem.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Para que todos entendam, nós estamos votando um adiamento da votação, de chamarmos as três pessoas aqui citadas...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Do requerimento. O requerimento que chama Giovane Vaz, Camila Souza e o procurador Roberto José Mota. Estamos votando esse adiamento, conforme solicitação do Ver. Mauro Pinheiro. (Pausa.) Ver.^a Biga Pereira vota para não adiar; Ver.^a Cláudia Araújo, não vota; Ver. Claudio Janta, não vota; Ver.^a Comandante Nádia, não vota; Ver. Idenir Cecchim, não vota; Ver. Jonas Reis, (Pausa.)

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, eu posso continuar a chamada? Obrigada.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): O senhor quer colocar palavras na minha boca ou eu posso falar aqui? Muito obrigada. Ver. Jonas Reis vota “não”; Ver. José Freitas não vota; Ver.^a Mari Pimentel vota “não”; Ver. Mauro Pinheiro, você fez o requerimento, como vota? Vota “sim”?

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Presidente, os vereadores não estão “não votando”, eles estão ausentes. Voto “sim”, vereadora. Muito obrigada.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Ver. Mauro Pinheiro vota “sim”; Ver. Moisés Maluco do Bem não vota; Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino não vota; Ver. Roberto Robaina vota “não”. Está **REJEITADO** o requerimento.

Em votação, nominal, solicitada pelo Ver. Mauro Pinheiro, o Requerimento para chamarmos como testemunhas os servidores Giovane Martins Vaz dos Santos, Camila Correa de Souza, e o procurador Roberto Jose Costa Mota Junior. (Procede à chamada nominal) Ver.^a Biga Pereira vota “sim”; Ver.^a Cláudia Araújo não vota; Ver. Claudio Janta não vota; Ver.^a Comandante Nádia não vota; Ver. Idenir Cecchim não vota; Ver. Jonas Reis? (Pausa.) Está pensando. Ver. Roberto Robaina vota “sim”; Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino não vota; Ver.^a Moisés Maluco do Bem não vota; Ver. Mauro Pinheiro:

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Voto “não”, vereadora.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vota “não”.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Se o Mauro vota “não, eu voto “sim”.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): O Ver. Jonas Reis vota “sim”; Ver.^a Mari Pimentel vota “sim”; Ver. José Freitas não vota. Com 4 votos “sim” e 1 voto “não”, está **APROVADO** o requerimento para convidar as seguintes testemunhas...

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Presidente, para impedir que se continue cumprindo com as nulidades do dia de hoje, peço verificação de quórum.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Vereador, eu entendo que a gente já fez a verificação de quórum; tínhamos quórum, estamos votando. Vamos passar agora para um requerimento para criar um bloco, porque temos muitos requerimentos de documentos. Eu fiz os blocos, juntando os servidores; agora nós vamos requerer os documentos (Lê.): “REQUERIMENTO DE

INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS À POLÍCIA FEDERAL. Venho por meio deste, requerer, para deliberação desta nobre Comissão Parlamentar de Inquérito, informações e documentos, conforme segue: À Polícia Federal: 1. Cópia integral do IPL nº 2021.0017133-DPF/CIT/ES; 2. Cópia integral do IPL nº 0384/2017 – SR/PF/DF, instaurado para investigar supostos superfaturamentos, no Pregão Eletrônico nº 051/2011, promovido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Justificativa: Os inquéritos policiais supra mencionados apuram possível relação entre pessoas que compõem os quadros societários das empresas Brink Mobil, Inca Tecnologia e Astral Científica, empresas contratadas pelo Poder Executivo Municipal, cujos contratos integram o objeto da CPI.” Coloco em votação o requerimento de informações com relação aos itens a serem solicitados à Polícia Federal.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL) (Requerimento): Faço um requerimento para pedir o adiamento dessa votação por uma sessão.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Sim. O senhor gostaria de encaminhar o requerimento?

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Presidente Mari, que preside esta sessão pouco democrática, e falo isso porque, há poucos minutos, eu pedi verificação de quórum, e V. Exa., mais uma vez, não seguiu o nosso Regimento da Casa, porque verificação de quórum precede qualquer coisa. Em qualquer momento, qualquer vereador presente na sessão pode pedir verificação de quórum, e o Presidente, pelo Regimento da Casa, é obrigado a cumprir. E, nesse momento em que se pede, ele para a sessão e verifica o quórum. Eu já participei de algumas sessões legislativas, e em todas elas aconteceu isso. Infelizmente, aqui, a oposição tomou de assalto a CPI e não cumpre o Regimento, e, como eles gostam sempre de falar que as minorias são oprimidas, hoje, a minoria está fazendo o que quer na Casa, porque não está nem seguindo o Regimento. Isso demonstra o autoritarismo da Presidente e dos vereadores do PT, do PSOL, que

não seguem o Regimento e estão fazendo o que querem. Eu fico abismado com V. Exa., que é uma pessoa que eu sempre admirei muito o seu trabalho, apesar de ser o seu primeiro ano, a senhora tem feito um excelente trabalho, principalmente, na área da educação. Mas, por influência de algumas pessoas aí da esquerda, a senhora está engolindo o Regimento e não está cumprindo nada. Infelizmente, tudo o que está acontecendo aqui vai acabar sendo nulo, vereadora. Eu pedi uma verificação de quórum, e a senhora não fez a verificação de quórum, isso demonstrando que querem patrolar e fazer qualquer coisa. Então, só para deixar registrado, mais uma vez, a senhora descumpriu o Regimento não verificando o quórum da sessão. Eu aproveito aqui, enquanto encaminho a solicitação do meu requerimento de adiamento da votação por uma sessão, espero que a senhora faça a verificação de quórum de novo. Peço verificação de quórum, Presidente. Muito obrigado.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Presidente Mari Pimentel, só tem uma coisa que eu concordo com o representante do partido do ex-Presidente Jair Bolsonaro, que acabou de falar aqui. Que é justo fazer a verificação de quórum, eu acho que se pode fazer a verificação de quórum. Na verificação de quórum... nós temos um quadro aqui, porque são duas linhas de um esforço para fazer com que a instituição funcione, que nós tenhamos uma CPI. Se nós aplicarmos o Regimento, no art. 44, como a senhora está fazendo, nós temos todo o direito de seguir votando, porque a CPI já se instalou, nós já tivemos o quórum para iniciar a reunião, e as votações são de acordo com a maioria simples, ou seja, se tem maioria dos presentes, é aprovado. E a senhora está aplicando isso, ou seja, o quórum já foi estabelecido, a reunião se instalou, e a votação é uma votação de acordo com os presentes. Agora, é evidente que tem direito de fazer verificação de quórum de novo, isso é um direito. Caso haja verificação de quórum e haja ausência, eu acho que é muito importante que a senhora também marque que nós estamos tratando da segunda ausência, porque o Regimento prevê também que, diante de três ausências consecutivas, o vereador ou a vereador ausente é eliminado da CPI, deixa de participar da CPI,

e esse é um mecanismo que é instituído no Regimento para evitar que o boicote, que a sabotagem, que a obstrução vençam, e a CPI não possa funcionar. Pelo que eu sei, já é a segunda vez que vereadores da base do governo estão ausentes da Comissão Parlamentar de Inquérito. Na segunda-feira, nós temos a terceira reunião, e com três reuniões consecutivas, esses vereadores, eu acho que aí, nesse caso, a senhora vai ter que comunicar para a Presidência da Câmara que são vereadores que devem ter a sua vaga eliminada da CPI, porque é evidente que são vereadores que não têm disposição de participar, pela razão que seja. Então eu aceito a ideia da verificação de quórum, embora eu queira seguir votando, mas aceito que se estabeleça essa verificação agora. Obrigado.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Muito obrigada. O Ver. Jonas Reis, em discussão? (Pausa.)

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha mais esta sessão da CPI da Educação, e tem gente que fica dizendo CPI 2. Dois, mas funciona e tem requerimento de verdade! O que eu fico estupefato de ouvir é um vereador da base do governo vir aqui pedir adiamento, quando a gente sabe que tem empresas sendo investigadas pela Polícia Federal. Como assim, adiamento? Não, esse requerimento, presidenta, é fundamental que seja aprovado. Essas mesas que foram para as escolas, laboratórios científicos, os livros, há indícios gravíssimos, indícios gravíssimos de que pode se tratar de um cartel. De um cartel. Imaginem só, nós poderemos ajudar não só o erário da cidade como o erário da Nação, porque, quando entra a Polícia Federal, é porque é uma coisa espriada. E aí vem aqui nesta tribuna – e por isso eu fico escandalizado, jamais esperava isso de V. Exa., Ver. Mauro – pedir o adiamento desse requerimento, para que a gente simplesmente possa ter acesso a uma cópia integral desses inquéritos. Mas aí eu fico pensando: talvez esteja eu errado, porque o senhor estava com o Presidente Bolsonaro, e o Presidente Bolsonaro, como é que ele está hoje? Abram os jornais, vejam como estava o Bolsonaro ontem – ah, o Bolsonaro, pobrezinho. Teve até um meme esses dias,

fizeram um meme dele com fios de cobre, dizendo que ele ia mandar o Cidão vender os fios de cobre. Então eu fico escandalizado com a incapacidade de alguns vereadores de não quererem que esta CPI funcione. Mas tem que ter, sabe, como se diz, caradura! Nós não podemos aceitar. Porto Alegre quer saber, presidenta, onde estão os R\$ 110 milhões, quando 11 mil crianças não têm vaga na educação infantil, onde este prefeito não abriu uma sequer escola nova, onde as mães no OP – o OP aconteceu e encerrou ontem, para encerrar, aconteceu ontem o fechamento do OP –, as mães pedem creche, pedem vagas, e ele diz assim: “O cobertor é curto, gente, eu tenho que mandar dinheiro para a Zona Norte, para a Zona Sul, para 93 bairros...” Não! Com esses R\$ 110 milhões daria para criar as vagas, mas, para o Melo, ele não quer, inclusive ele está fora da lei. A Lei Orgânica de Porto Alegre estabelece 30% para a Educação. Se já não fossem essas aplicações irresponsáveis, ele ainda deve 5%. Já vai completar o terceiro ano,3 nós temos 15% em haver do orçamento dos quatro anos para a Educação, Melo. Tu tens que vir aqui, Melo, nós estamos te convidando, te convido e te desafio. Segunda-feira que vem, vir aqui depor nesta CPI, se tu não tens nada para esconder.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Muito obrigada. Gostaria de, tendo em vista o adiantado a hora, e que temos a base e a oposição conversando, declaro encerrada a sessão, registrando a ausência do Ver. Claudio Janta na sessão ordinária do dia 18 de agosto de 2023, às 10 horas, no Plenário Otávio Rocha. Estando presentes a Ver.^a Biga Pereira, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Idenir Cecchim, Jonas Reis, José Freitas, a então Presidente Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Moisés Maluco do Bem, Psicóloga Tanise Sabino e Ver. Roberto Robaina. Muito obrigada. Teremos a próxima sessão na segunda-feira, às 10 horas da manhã, no mesmo plenário, nossa sessão ordinária. Muito obrigada, vereadores presentes.

(Encerra-se a reunião às 11h27min.)